

# “Influencia da Época de Semeadura sôbre o Rendimento do Repólho” (\*)

Salim Simão

E. S. A. «Luiz de Queiroz»

---

(\*) Recebido para publicação em 31/10/1960.

## 1. INTRODUÇÃO

O Repolho, *Brassica Oleraceae*, L. variedade capiada é dentre as hortaliças uma das mais intensivamente cultivadas e se constitui em uma grande fonte econômica para o olericultor.

Segundo COUTO (1960) a temperatura exerce profunda influência no rendimento, sendo muitas vezes a causa de insucessos. KNOTT (1951) diz que a época de sementeira é influenciada pela interação dos fatores: temperatura e luz.

Com o intuito de se conhecer o comportamento dessa cruciferae durante o ano, iniciamos o presente trabalho:

## 2. MATERIAL E MÉTODO

Os ensaios foram levados a efeito na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", na Seção Técnica de Horticultura. A variedade utilizada foi Chato de Quintal, e os experimentos foram levados a efeito durante o ano de 1952 e 1953.

Fizeram-se sempre 4 repetições, contendo cada parcela 100 plantas. As sementeiras foram feitas em alfofre e quando as mudas alcançavam 0,20 m. de altura foram transplantadas para o local definitivo, distanciadas entre si de 0,60 x 0,80 metros. A adubação foi feita na cova, recebendo cada planta 1 quilo de matéria orgânica e mais a seguinte adubação mineral: Superfosfato de cálcio, 50 g, Cloreto de potássio, 20 g e sulfato de amônio 30 g. A colheita foi feita quando as plantas completavam 120 dias.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos nos Quadros I e II os pêsos de 100 repolhos de cada uma das épocas de sementeiras, realizada em 1952 e 1953.

QUADRO I  
Rendimento de Repólho em 1952 (1)

Repeti- ção	ÉPOCAS DE SEMEADURA									
	17 - 4	16 - 5	18 - 6	16 - 7	16 - 8	16 - 9	21 - 10			
1	228.400	192.400	184.200	150.000	149.200	99.600	58.600			
2	230.450	189.150	181.400	148.100	151.250	95.300	60.100			
3	230.150	190.100	180.200	149.100	148.950	98.500	59.000			
4	229.280	192.500	183.600	148.000	150.150	100.100	60.000			
MÉDIA	229.570	191.040	182.350	148.800	149.890	98.375	59.425			

(1) em quilos.

QUADRO II  
Rendimento do Repólho em 1953 (1)

Repeti- ção	ÉPOCAS DE SEMEADURA							
	25 - 3	25 - 4	25 - 5	25 - 6	25 - 7	25 - 8	25 - 9	
1	277.500	270.000	180.540	224.100	205.900	175.070	120.000	
2	304.800	282.500	156.000	201.500	224.600	194.000	118.000	
3	305.000	301.100	154.000	216.300	195.630	148.900	108.600	
4	288.000	310.550	193.550	221.060	186.750	156.380	142.500	
MÉDIA	293.825	291.040	171.020	215.715	203.320	168.590	122.275	

(1) em quilos.

Nos Quadros III e IV mostram os resultados das análises estatística.

QUADRO III  
Análise de variância dos dados de 1952

Causa da Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.
Repetição	6	1.081.757	
Meses	4	797.740.092	132.956.682**
Resíduo	24	8.563.762	

As médias de tratamentos tôdas com êrro padrão de 3,445 kg. são dadas abaixo :

Abril .....	229,570 kg.
Maiο .....	191,037 kg.
Junho .....	182,355 kg.
Julho .....	157,800 kg.
Agosto .....	149,887 kg.
Setembro .....	98,375 kg.
Outubro .....	59,425 kg.

A diferença mínima ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de TUKEY, foi de 1,106 kg. Por esta média verifica-se que as produções decresceram em escala contínua de abril para outubro, surgindo o mês de abril como o mais produtivo de todos, e o de outubro com a menor produção.

QUADRO IV  
Análise de variância dos dados de 1953

Causa da Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.
Repetição	3	399.472.985	
Meses	6	98.001.428.190	16.333.571.348**
Resíduo	18	5.593.721.125	

As médias de tratamentos tôdas com êrro padrão de 8.814 kg. são dadas abaixo :

25/3	.....	293,825 kg.
25/4	.....	291,037 kg.
25/6	.....	215,765 kg.
25/7	.....	203,320 kg.
25/5	.....	171,022 kg.
25/8	.....	168,587 kg.
25/9	.....	122,275 kg.

A diferença mínima significativa ao nível de 5% de probabilidade calculada pelo teste de TUKEY, foi de 41,161 kg. Por esta média podemos dizer que a primeira média difere de tôdas as outras médias, sendo a menos produtiva de tôdas a de setembro.

Se correlacionarmos as produções dos dois anos, 1952 e 1953, verificamos que em ambos o repolho obedeceu o mesmo ritmo de produção, isto é, sofreu sempre um decréscimo a partir da primeira para a última época de semeadura. Em 1953, ocorreu uma excessão, pois o mês de maio, quebrou a sequência, surgindo após o mês de Julho. Se computarmos os dados meteorológicos apresentados no gráfico II, com os da produção (Gráfico I), verificaremos que êste menor rendimento foi decorrente das mais baixas temperaturas reinantes durante o ciclo vegetativo das plantas semeadas em maio.

Verifica-se, ainda, que à medida que a temperatura se elevava, o rendimento caía bruscamente. Isto é facilmente compreendido, uma vez que as Brassicas, são plantas de inverno e sentem a elevação de temperatura segundo KNOTT (1961), e a cada dia que passa o comprimento do dia se eleva passando de 10 horas e 40 minutos em junho a 13 horas e 36 minutos em dezembro, provocando de um lado a maturação mais rápida da planta.

#### 4. CONCLUSÕES

Pelos resultados obtidos as seguintes conclusões podem ser tiradas:

1 — O Repolho encontra condições melhores de vegetação durante as épocas mais temperadas do ano.

2 — A produção decresce de março para outubro devido as condições climáticas menos favoráveis ao desenvolvimento da planta.

## 5. SUMMARY

The author carried out a study on the behavior of cabbage for a period of two years (1952 and 1953). From the results obtained it was concluded that, cabbage, *Brassica oleraceae*, var. *capitata*, developed better during the cooler season of the year, that is, from April to June and, the yield decreased from the beginning to the end of the sowing time, that is, from April to October.

## 6. LITERATURA CITADA

- COUTO, F., 1960 — Culturas das Brassicas — ETA — Projeto 55 — Viçosa.
- KNOTT, J. E., 1951 — Palestras sôbre Horticultura. Ed. da Reitoria da Universidade de São Paulo. 231 págs..



